

FÓRUM ELEITORAL DE CACOAL

REUNIÃO COM A PRESIDÊNCIA DA APASA

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, na sala de audiências do Fórum Eleitoral de Cacoal, reuniram-se: o Excelentíssimo Senhor Juiz Eleitoral da 11ª Zona, Senhor Mário José Milani e Silva, a Chefe de Cartório da 11ªZE, Cariny Baleeiro Tadioto Cielo, o Técnico Judiciário, Clayton Thaddeu Cardoso Zeferino, o Presidente da APASA, Jadilson Serafim, a Senhora Marinalva Alves Martiniano, intérprete em Libras, Odirlei Pegoraro, vice presidente da APASA, Marcia Soares, secretária da APASA, Fernando Cesar Ferreira, membro do Conselho Fiscal da APASA, Pedro Henrique Rabelo, vereador convidado pela APASA para, em resposta aos Ofícios nº 17/2018/APASA e nº 21/2018/APASA, tratar de assuntos de interesse da comunidade surda de Cacoal. Aberta a reunião às 14:00h, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Juiz Eleitoral, Dr. Mário José Milani e Silva, passando-se, em seguida, à pauta previamente fixada, conforme abaixo:

Com base na Lei 10.436/2002, Decreto 5.626/2005 e Lei 13.147/2015, questina-se:

1. Quais os direitos da comunidade surda na acessibilidade durante o pleito eleitoral?
2. Intérprete de libras e sua qualificação no âmbito político.

Às 14:13, deu-se início à reunião, com a montagem de data show pelo presidente da APASA na sala de audiências. JUIZ essa reunião foi marcada em atenção ao pedido da APASA, e busca esclarecer alguns aspectos relacionados a participação no processo eleitoral. A constituição federal assegura a todos as pessoas com deficiências a participação e efetiva oportunidade de exercer a cidadania e, neste sentido analisando os pedidos que foram trazidos, gostaremos de esclarecer algumas dúvidas e principalmente definir qual a maneira mais fácil de as pessoas com deficiência participar da escolha de nossos representantes. PRESIDENTE APASA: que iniciou

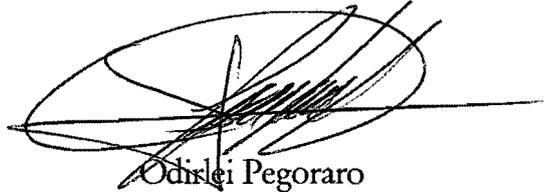
dizendo boa tarde, preocupados com a nossa comunidade e para que possamos ter atendimento com igualdade na sociedade. Agradecemos muito a Cariny que nos atendeu muito bem por entender que precisamos de intérpretes. Nossa maior preocupação é a 'janelinha' de intérprete. Iniciada a apresentação de data show, com chamadas 'Quem somos'; 'Como é'; 'O que interpretar'. Passou a citar a Lei 10.436/2002 sobre igualdade de direitos. Em seqüência, foi lido o Decreto n. 5.626 de 2005 e dito 'precisamos de intérpretes principalmente na eleição para sabermos corretamente o que o candidato fala nas propagandas. Lei 13.146 de 2015 sobre o acesso à informação'. Na apresentação, trouxe críticas e sugestões sobre tradução, interpretação e formação do trabalho do profissional para melhor atender o surdo. Passou a falar sobre o formato da janela para intérpretes nas propagandas eleitorais que antigamente era muito pequeno, impossibilitando a visualização por parte dos surdos. Falou também acerca de sinais regionais que dificultam o repasse de informações. Eles preferem seres humanos ao invés de 'bonecos virtuais'. Pesquisaram tudo sobre a janela na ABNT NBR 15290 e explicaram, dizendo que o ideal seria que isso fosse seguido à risca. Foi consultado se há Aplicativo para celular para ajudar na comunicação, o que foi respondido que havia um da "Fundação Bradesco". Foi passado um vídeo sobre os 10 passos para produção de vídeos em LIBRAS produzido por TILSP.UFSCAR. Dada a palavra ao juiz, este disse que encaminhará as sugestões para que possam ser implementadas ainda este ano nas eleições. Disse ainda que a escolha de intérprete é muito relevante para não influenciar no discurso do político quando fazer a interpretação da propaganda. O vereador Rabelo pediu a palavra e disse que conheceu o presidente da APASA desde o início. É uma bandeira de seu trabalho e diz ser uma comunidade muito grande em Cacoal e muito bem estudada. Eles estudam e pesquisam muito. Disse que a câmara de vereadores terá intérprete em LIBRAS em breve, pois houve inclusive concurso para a vaga. Citou a presença da Márcia por ser deficiente auditiva, ela ouviu e viu tudo que foi dito na reunião. Foi feito resumo da reunião para demonstrar sensibilização desta zona eleitoral que possui 27 voluntários cadastrados para atuar nos locais de votação e o juiz

eleitoral deixou claro o interesse em atender todas as sugestões e repassar ao TRE RO. A queixa básica é em relação a problemas que tiveram em 2016 nas janelas de intérprete e isso será repassado ao TRE RO. Verificou-se a possibilidade de registrar denúncias via 148 e via PARDAL do TSE e divulgar amplamente. A zona eleitoral disse que possui canal aberto para convocar pessoas que gostariam de trabalhar como intérprete voluntariamente.

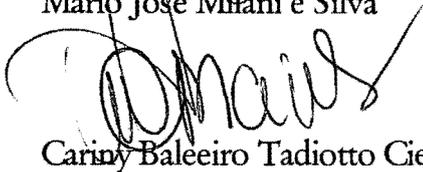
E nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às 15:09 horas.



Mário José Milani e Silva



Odirlei Pegoraro



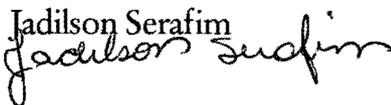
Cariny Baleeiro Tadiotto Cielo



Marcia Soares



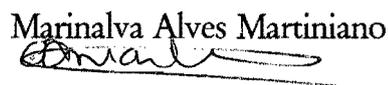
Clayton Thadeu Cardoso Zeferino



Jadilson Serafim



Fernando César Ferreira



Marinalva Alves Martiniano



Pedro Henrique Rabelo